



DO TRAÇO À REALIDADE

Procuradoria-Geral da República

DEL RASGO A LA REALIDAD
FISCALÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA

DO TRAÇO À REALIDADE

Procuradoria-Geral da República

DEL RASGO A LA REALIDAD
FISCALÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA



Ministério Público Federal
Fiscalía General de la República

Ministério Público Federal

Procurador-Geral da República
Antônio Augusto Brandão de Aras

Vice-Procuradora-Geral da República
Lindôra Maria Araújo

Vice-Procurador-Geral Eleitoral
Paulo Gustavo Gonet Branco

Ouvidor-Geral do Ministério Público Federal
Brasilino Pereira dos Santos

Corregedora-Geral do Ministério Público Federal
Célia Regina Souza Delgado

Secretária-Geral
Eliana Péres Torelly de Carvalho

Ministerio Público Federal

Fiscal General de la República
Antônio Augusto Brandão de Aras

Vicefiscal General de la República
Lindôra Maria Araújo

Vicefiscal General de la República
Paulo Gustavo Gonet Branco

Defensor General del Ministerio Público Federal
Brasilino Pereira dos Santos

Corregidora General del Ministerio Público Federal
Célia Regina Souza Delgado

Secretaria General
Eliana Péres Torelly de Cavalho

DO TRAÇO À REALIDADE

Procuradoria-Geral da República

DEL RASGO A LA REALIDAD
FISCALÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA

2ª edição

Brasília/DF
MPF
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B823t

Brasil. Ministério Público Federal.
Do traço à realidade Procuradoria-Geral da República =
Un rasgo a la realidad Fiscalía General de la República. – 2. ed.
– Brasília : MPF, 2022.
63 p. : il., fots., color.

Disponível em: <<http://www.mpf.mp.br/pgr/edificio-sede>>.
ISBN: 978-65-992597-8-4.

1. Ministério Público Federal 2. Procuradoria Geral da
República 3. Edifício público- Brasil I. Título.

CDDir 341.413

Elaborado por Gisele Bornacki Costa – CRB1/2076

Secretaria de Comunicação Social

Dione Aparecida Tiago
Secretária de Comunicação Social

Juliana Carvalho Garcia
Secretária de Comunicação Social Adjunta

Organização e coordenação
Secretaria de Comunicação Social

Revisão e atualização de conteúdo
Juliana Carvalho Garcia

Tradução
Secretaria de Cooperação Internacional (SCI)

Planejamento visual e diagramação
Bianca Prado / Secom

Revisão
Ana Paula Rodrigues de Azevedo / Secom
Fernanda Souza / Secom
Priscilla Maria Silva dos Santos / Secom

Fotografia
Antônio Pedro / Secom
João Américo / Secom
Leobark / Secom
Leonardo Prado / Secom
Nelson Jr / TSE

Procuradoria-Geral da República
SAF Sul, Quadra 4, Conjunto C
CEP 70050-900 – Brasília, DF
Tel.: (61) 3105-5100
www.mpf.mp.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

11 1 INTRODUÇÃO

15 2 SEDES DA PROCURADORIA- GERAL DA REPÚBLICA

- 2.1 Um passeio pela história 16
- 2.2 Momentos eternizados na memória 25
- 2.3 Novo marco: a inauguração 26
- 2.4 No centro das decisões 28

31 3 ARQUITETURA

- 3.1 A concepção do projeto 32
- 3.2 Características técnicas 36
- 3.3 A vida da obra 46
- 3.4 Por dentro da Procuradoria-Geral da República 50

RESUMEN

PRESENTACIÓN

1 INTRODUCCIÓN 11

2 OFICINA CENTRAL DE LA FISCALÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA 15

- 2.1 Un paseo por la historia 16
- 2.2 Momentos eternizados en la memoria 25
- 2.3 Un nuevo hito: la inauguración 26
- 2.4 En el centro de las decisiones 28

3 ARQUITECTURA 31

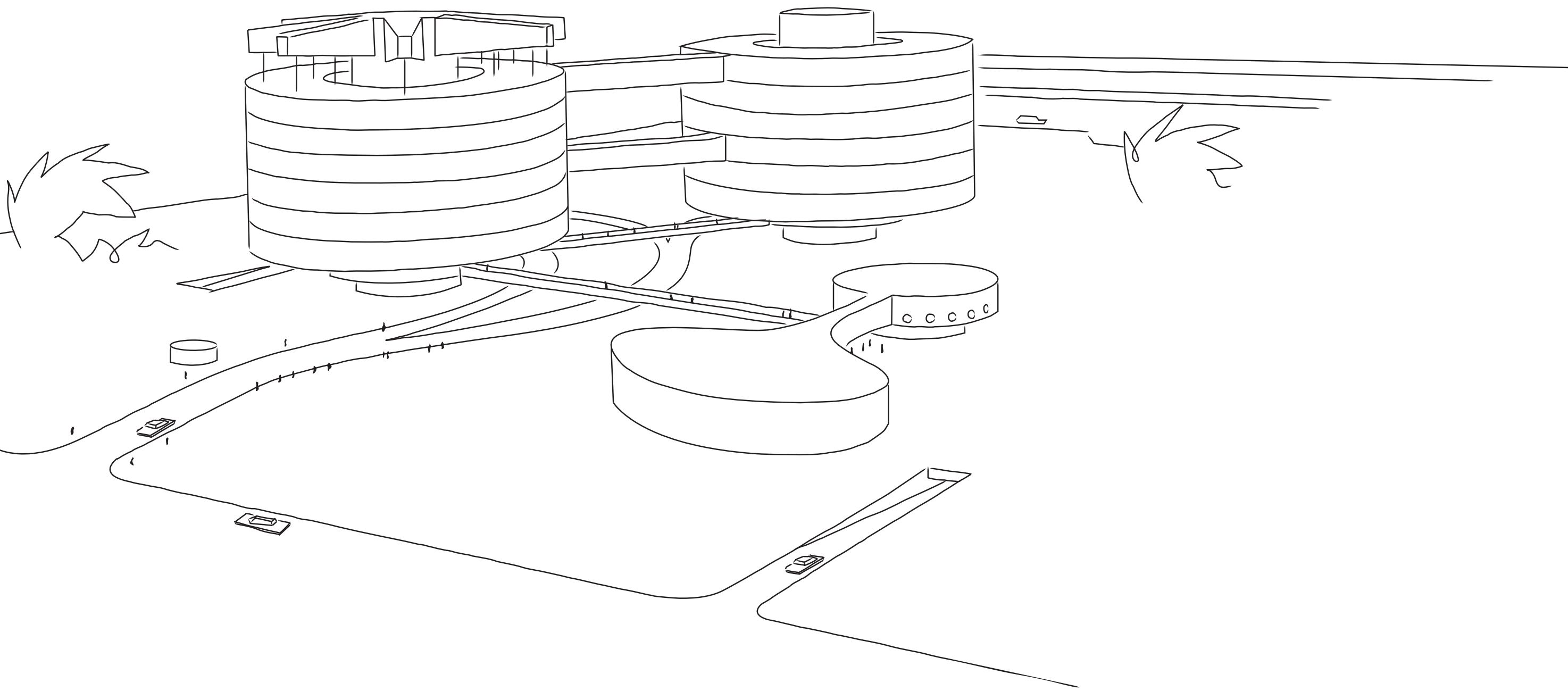
- 3.1 La concepción del proyecto 32
- 3.2 Características técnicas 36
- 3.3 La vida de la obra 46
- 3.4 Por dentro de la Fiscalía General de la República 50



DE UM TRAÇO NASCE A
ARQUITETURA. E QUANDO ELE
É BONITO E CRIA SURPRESA,
ELA PODE ATINGIR, SENDO BEM
CONDUZIDA, O NÍVEL SUPERIOR
DE UMA OBRA DE ARTE.”

“DE UN RASGO NACE LA
ARQUITECTURA. Y CUANDO
ES BELLO Y CREA SORPRESA,
PUEDE ALCANZAR, ESTANDO
BIEN CONDUCTIDO,
EL NIVEL SUPERIOR DE UNA
OBRA DE ARTE.”

Oscar Niemeyer





APRESENTAÇÃO

Brasília é uma cidade única. O urbanismo de Lúcio Costa e os monumentos de Oscar Niemeyer a fizeram ser reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade. O conjunto de edifícios que abriga a Procuradoria-Geral da República é símbolo de uma instituição vocacionada à defesa da sociedade. Há exatos 20 anos, em agosto de 2002, a capital federal ganhava o edifício espelhado, que parece flutuar e que, em harmonia com o estilo arquitetônico local, impressiona pelas formas modernas e pelo traçado imponente.

A sede própria, em Brasília, representou a importância do Ministério Público Federal (MPF) para a consolidação de princípios que a Instituição defende em nome do Estado brasileiro. Evidenciou também a relevância de suas autonomias constitucionais garantidas por meio da unidade, da indivisibilidade e da independência funcional. Ao mesmo tempo, facilitou o diálogo permanente, a integração e a interação com os três Poderes – instalados a curta distância – e com o cidadão, destinatário dos seus serviços.

A construção arrojada materializou os traços de Oscar Niemeyer e resultou da dedicação de muitos. À frente dessa grande empreitada, o então procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, não mediu esforços para viabilizar o projeto e erguer o edifício por onde, desde então, tramitam e onde são instruídos alguns dos processos mais importantes da vida nacional.

A segunda edição da publicação *Do Traço à Realidade – Procuradoria-Geral da República* traz informações atualizadas que refletem as transformações e melhorias feitas nos últimos dez anos para adequar as instalações do edifício às necessidades dos tempos atuais. Também materializa, em forma de livro, o reconhecimento da Instituição àqueles que contribuíram para a construção física e simbólica do MPF na qualidade de defensor da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Boa leitura!

Augusto Aras
Procurador-Geral da República

Foto: João Américo/Secom

PRESENTACIÓN

Brasilia es una ciudad única. La planificación urbana de Lúcio Costa y los monumentos de Oscar Niemeyer han hecho que fuera reconocida como Patrimonio Cultural de la Humanidad. El conjunto de edificios que alberga la Fiscalía General de la República es un símbolo de una institución dedicada a la defensa de la sociedad. Hace exactamente 20 años, en agosto de 2002, la capital federal se hizo con el edificio de espejos, que parece flotar y que, en armonía con el estilo arquitectónico local, impresiona por sus modernas formas y su imponente diseño.

La oficina central propia, en Brasilia, ha representado la importancia del Ministerio Público Federal (MPF) para la consolidación de los principios que la institución defiende en nombre del Estado Brasileño. También ha evidenciado la relevancia de su autonomía constitucional, garantizada por medio de la unidad, indivisibilidad e independencia funcional. Al mismo tiempo, ha facilitado el diálogo, la integración y la interacción permanentes con los tres Poderes -instalados a corta distancia- y con los ciudadanos, destinatarios de sus servicios.

La audaz construcción ha materializado los rasgos de Oscar Niemeyer y ha sido el resultado de la dedicación de muchos. Al frente de ese gran trabajo, el entonces Fiscal General de la República, Geraldo Brindeiro, no ha medido esfuerzos para hacer posible el proyecto y levantar el edificio donde, desde entonces, se tramitan e instruyen algunos de los casos más importantes de la vida nacional.

La segunda edición de la publicación Del Rasgo a la Realidad (en portugués: Do Traço à Realidade) – Fiscalía General de la República trae información actualizada que refleja las transformaciones y mejoras realizadas en los últimos diez años para adaptar las instalaciones del edificio a las necesidades de los tiempos actuales. También expresa, en forma de libro, el reconocimiento de la institución a quienes han contribuido a la construcción física y simbólica del Ministerio Público Federal (MPF) como defensor del orden jurídico, del sistema democrático y de los intereses sociales e individuales inalienables.

¡Disfrute de su lectura!

Augusto Aras
Fiscal General de la República



1

INTRODUÇÃO

O dia 15 de agosto de 2022 marca os vinte anos de fundação da atual sede da Procuradoria-Geral da República. O complexo se destaca pelo estilo modernista, que utilizou avançadas técnicas de engenharia e arquitetura, de acordo com as tendências da cidade de Brasília e do período histórico em que foi projetado.

Foto: João Américo/Secom

1 INTRODUCCIÓN

El 15 de agosto de 2022 se cumple el vigésimo aniversario de la fundación de la actual oficina central de la Fiscalía General de la República. El complejo destaca por su estilo modernista, que utiliza técnicas avanzadas de ingeniería y arquitectura, en consonancia con las tendencias de la ciudad de Brasília y el período histórico en el que ha sido diseñado.

Os modernos edifícios de formato cilíndrico, rampas sinuosas e espelhos reflexivos carregam uma rica história, que teve início com o surgimento do Ministério Público Federal, no final do século XIX, e evoluiu com o próprio desenvolvimento do Brasil. Antes de culminar na construção da atual sede, projetada especialmente para atender às crescentes demandas da Procuradoria-Geral da República, a Instituição passou por um longo processo de crescimento e fortalecimento dentro do sistema jurídico do país.

Foi necessário mais de um século de trabalho, esforço e dedicação de todos os que passaram pela Instituição. Passos largos foram dados até a nova sede ser erguida, resultado de um processo contínuo de aprimoramento do Ministério Público Federal e de consolidação do Brasil como um Estado democrático.

Mais do que comemorar duas décadas de existência do complexo, a proposta desta publicação é resgatar passos que ajudaram a construir um caminho de sucesso. Na narrativa dessa extensa trajetória da Procuradoria-Geral da República, incrustada em meio a seus concretos, passaremos por todos os locais que o Ministério Público Federal ocupou ao longo de sua existência até chegar à tão sonhada sede. Serão detalhados a concepção do projeto, cada um dos seus blocos, as características técnicas e o passo a passo da obra, bem como os depoimentos daqueles que ergueram a nova sede.

Los modernos edificios de forma cilíndrica, rampas sinuosas y espejos reflectantes arrastran una rica historia, que ha empezado con la aparición del Ministerio Público Federal, a finales del siglo XIX, y ha evolucionado con el propio desarrollo de Brasil. Antes de culminar con la construcción de la actual sede, especialmente diseñada para atender las crecientes demandas de la Fiscalía General de la República, la institución ha pasado por un largo proceso de crecimiento y fortalecimiento dentro del sistema jurídico del país.

Ha sido necesario más de un siglo de trabajo, esfuerzo y dedicación de todos los que han pasado por la institución. Se dieron grandes pasos hasta la construcción de la nueva oficina central, resultado de un proceso continuo de perfeccionamiento del Ministerio Público Federal y de consolidación de Brasil como Estado democrático.

Más que celebrar las dos décadas de existencia del complejo, el propósito de esta publicación es volver a recorrer los pasos que ayudaron a construir una trayectoria exitosa. En la narración de esta larga trayectoria de la Fiscalía General de la República, incrustada en su concreto, recorreremos todos los sitios que el Ministerio Público Federal ha ocupado a lo largo de su existencia, hasta llegar a la tan soñada oficina central. Detallaremos la concepción del proyecto, cada uno de sus bloques, las características técnicas y el paso a paso de la obra, así como los testimonios de quienes han construido la nueva oficina central.





2

SEDES DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

“O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.” (Constituição Federal de 1988, art. 127).

Foto: João Américo/Secom

2 OFICINA CENTRAL DE LA FISCALÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA

*“El Ministerio Público es una institución permanente, esencial para la función jurisdiccional del Estado, y le corresponde la defensa del ordenamiento jurídico, del sistema democrático y de los intereses sociales e individuales irrenunciables.”
Constitución Federal de 1988, artículo 127.*

2.1 Um passeio pela história

Narrar o surgimento e a evolução do Ministério Público Federal (MPF) é fazer uma viagem pela própria história do Brasil. O Órgão, hoje consagrado como defensor dos interesses da sociedade e da ordem constitucional, é fruto do desenvolvimento do país como Estado democrático. Do mesmo modo, apresentar as diversas sedes onde a Instituição acolheu seus membros e se organizou para atender às demandas crescentes de uma nação e dar voz ao povo requer um retorno ao passado.

Essa volta no tempo chega até o Período Colonial e início do Império, quando o Brasil era regido pelo direito lusitano. Durante essa fase, já eram feitas menções aos promotores de Justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam, ainda, os cargos de procurador dos feitos da Coroa e de procurador da Fazenda.

A efetiva sistematização das ações do Ministério Público teve início a partir do desenvolvimento do Império. Mas foi com a consolidação da República que o Órgão começou a se estruturar.

O Decreto nº 848, de 11 de outubro de 1890, criou e regulamentou a Justiça Federal, além de dispor sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público em âmbito federal. No documento, destacou-se a indicação do procurador-geral pelo presidente da República e sua função de “promover o bem dos direitos e interesses da União”. Foi nesse momento que o MPF passou a ser reconhecido como órgão institucional.

Esse reconhecimento, contudo, não se refletiu na parte estrutural, o que impôs à Instituição dificuldades decorrentes da falta de instalações apropriadas. Por décadas, o Ministério Público Federal ocupou prédios cedidos, que não atendiam, física e estruturalmente, às necessidades do trabalho. As diversas áreas do MPF tiveram de operar em lugares distintos, o que prejudicava a interação do corpo funcional e a integração entre seus setores.

2.1 UN PASEO POR LA HISTORIA

Contar el surgimiento y la evolución del Ministerio Público Federal (MPF) es como hacer un viaje por la historia de Brasil. El organismo, ahora establecido como defensor de los intereses de la sociedad y del orden constitucional, es el resultado del desarrollo del país como estado democrático. Del mismo modo, presentar las distintas sedes en las que la institución ha acogido a sus miembros y se ha organizado para contestar a las crecientes demandas de una nación y dar voz al pueblo requiere volver al pasado.

Ese viaje en el tiempo llega hasta la época colonial y el inicio del Imperio, cuando Brasil se regía por la ley lusitana. En esta fase ya se mencionaban los Defensores de Justicia, atribuyéndoles la función de vigilar la ley y promover las acusaciones penales. También existían los cargos de fiscal de las escrituras de la Corona y de fiscal del Tesoro.

La sistematización efectiva de las actuaciones del Ministerio Público ha empezado con el desarrollo del Imperio. Sin embargo, ha sido con la consolidación de la República cuando el organismo, de hecho, ha empezado a estructurarse.

El Decreto nº. 848, del 11 de octubre de 1890, creó y reguló el Tribunal Federal, y dispuso la estructura y las funciones del Ministerio Público a nivel federal. El documento destaca el nombramiento del Fiscal General por el Presidente de la República y su función de “promover los derechos e intereses de la Unión”. Ha sido entonces cuando el Ministerio Público Federal (MPF) ha empezado a ser reconocido como organismo institucional.

No obstante, ese reconocimiento no se ha reflejado en la parte estructural, que ha impuesto dificultades a la institución debido a la falta de instalaciones adecuadas. Durante décadas, el Ministerio Público Federal ha ocupado edificios en préstamo que no respondían a las necesidades físicas y estructurales de su trabajo. Las distintas áreas del Ministerio Público Federal (MPF) tenían que funcionar en sitios diferentes, lo que dificultaba la interacción del personal y la integración entre sus sectores.



Foto: Arquivo PGR

1891

Quando tudo começou

A primeira sede da Procuradoria-Geral da República (PGR) foi estabelecida no prédio do Supremo Tribunal Federal (STF), situado na Rua do Lavradio, no centro da então capital do Brasil, Rio de Janeiro. A sede administrativa do Ministério Público Federal foi instalada nesse local a partir do dia 4 de março de 1891, momento em que se iniciou a busca por um espaço próprio e definitivo, compatível com o porte da Instituição.

Nesse endereço, atuou o Barão de Sobral, José Júlio de Albuquerque Barros, nomeado procurador-geral da República no dia 3 de março daquele ano, o primeiro a exercer o cargo. O edifício havia sido construído para residência do marquês do Lavradio, vice-rei do Brasil, quando o Gabinete foi transferido de Salvador para o Rio de Janeiro. Durante sua existência, a casa recebeu diversos órgãos públicos, entre eles a PGR, até que passou a abrigar a Sociedade Brasileira de Belas Artes, em 1967.



1891 CUANDO TODO COMENZÓ

La primera oficina central de la Fiscalía General de la República (por sus siglas en portugués: PGR), estaba ubicada en la Calle do Lavradio, en el centro de la entonces capital de Brasil, Río de Janeiro. La oficina central administrativa del Ministerio Público Federal se ha instalado allí el 04 de marzo de 1891, momento en el que se inició la búsqueda de un espacio propio y definitivo, compatible con el tamaño de la institución.

En dicho momento, el barón de Sobral, José Júlio de Albuquerque Barros, ha sido nombrado Fiscal General de la República el 03 de marzo de ese año, siendo el primero en ocupar el cargo. El edificio había sido construido como residencia del marquês de Lavradio, virrey de Brasil, cuando la Oficina ha sido trasladada de Salvador a Río de Janeiro. Durante su existencia, la casa ha recibido varios organismos públicos, entre ellos la PGR, hasta que se ha convertido en la oficina central de la Sociedad Brasileña de Bellas Artes, en 1967.

Foto: Arquivo PGR

1902

A primeira mudança

Quando a Suprema Corte foi transferida para a Rua 1º de Março, número 26, em 1902, a PGR também se mudou para as novas instalações. O prédio construído pelo engenheiro e arquiteto alemão Luiz Schreiner foi projetado para acolher a agência central do Banco do Brasil. Porém, o edifício não chegou a ser ocupado pela instituição financeira que, em troca de ajuda econômica do Governo Federal, entregou a nova sede para a utilização do STF.

No decorrer do século passado, outros órgãos, além do STF e da PGR (de 1896 a 1909) ocuparam o edifício. Foi o caso do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de 1946 a 1960, e do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), até 1996. Em 2006, o TSE reassumiu o imóvel.

1902 EL PRIMER CAMBIO

Cuando el Tribunal Supremo se ha instalado a la Calle 1º. de Março, 26, en 1902, la PGR también se ha traslado a la nueva oficina central. El edificio que ha sido construido por el ingeniero y arquitecto alemán Luiz Schreiner, ha sido diseñado para albergar la sucursal central del Banco do Brasil. Sin embargo, el edificio nunca ha sido ocupado por la institución financiera que, a cambio de una ayuda económica del Gobierno Federal, ha cedido la nueva oficina central para el uso del Superior Tribunal Federal (STF).

Durante el siglo pasado, otros órganos, además del STF/PGR (de 1896 a 1909) también han ocupado el edificio. Este ha sido el caso del Tribunal Superior Electoral (TSE), de 1946 a 1960, y del Tribunal Regional Electoral de Río de Janeiro (TRE-RJ), hasta 1996. En 2006, el TSE ha retomado el edificio.

Foto: Nelson Jr/TSE





1909

Transferência para o palácio

Poucos anos depois, no dia 3 de abril de 1909, outra mudança marcou a trajetória do Órgão. Novamente com o Supremo Tribunal Federal, a Procuradoria-Geral da República foi transferida para o palácio construído para o arcebispado.

Os diversos setores da PGR ocuparam o 3º andar do prédio – localizado na Avenida Central (atual Avenida Rio Branco), número 241 – até a vinda para Brasília.

O edifício foi projetado pelo espanhol Adolpho Morales de Los Rios e, desde 2001, funciona como Centro Cultural da Justiça Federal.

1909 TRASLADO AL PALACIO

Unos años más tarde, el 03 de abril de 1909, otro cambio marcó la trayectoria de la institución. De nuevo con el Supremo Tribunal Federal, la Fiscalía General de la República se ha trasladado al palacio construido para el Arzobispado.

Los distintos sectores de la PGR han ocupado el 3ª. planta del edificio - ubicado en la Avenida Central (actual Avenida Rio Branco), número 241- hasta el traslado a Brasília.

El edificio ha sido diseñado por el español Adolpho Morales de Los Ríos, y desde 2001 funciona como Centro Cultural de la Justicia Federal.

Foto: Arquivo PGR

1960

Chegada ao Planalto Central

Na década de 1960, depois de um arrojado projeto desenvolvimentista, a capital do país foi transferida para o Planalto Central. Brasília foi construída exclusivamente para ser o centro do poder nacional. O objetivo era, a partir da ocupação desse território localizado no ponto mais central do Brasil, fomentar a expansão e o desenvolvimento das outras regiões. Com essa perspectiva, a nova capital foi inaugurada no dia 21 de abril de 1960 e, aos poucos, foi feita a transferência dos principais órgãos da Administração Federal.

A Procuradoria-Geral da República, àquela altura já reconhecida como instituição constitucional, também foi transferida para Brasília. Mesmo com a mudança, o cenário de ausência de estrutura e de instalações adequadas não se alterou. No novo centro das decisões políticas, a PGR se instalou, por um breve período, em algumas salas do prédio do STF.

Em outubro de 1962, ampliou sua estrutura com a mudança para o segundo e o terceiro andares do Departamento de Administração do Serviço Público (Dasp). No segundo andar, funcionava o Gabinete do Procurador-Geral da República e, no terceiro, a parte administrativa. Como o local não comportava todos os setores da PGR, o Órgão ainda utilizou espaços do Ministério da Indústria e Comércio e do Ministério da Saúde. Aquele recebeu a Subprocuradoria-Geral da República (com atuação perante o extinto Tribunal Federal de Recursos), enquanto neste foi instalada a Procuradoria da República no Distrito Federal.



1960 LLEGADA A LA MESETA CENTRAL (PLANALTO CENTRAL)

En la década de 1960, tras un audaz proyecto de desarrollo, la capital del país se ha trasladado a la Meseta Central. Brasília ha sido construida exclusivamente para ser el centro del poder nacional. El objetivo era, ocupando este territorio situado en el punto más central de Brasil, fomentar la expansión y el desarrollo de las demás regiones. Con esta perspectiva, la nueva capital ha sido inaugurada el 21 de abril de 1960 y, poco a poco, los principales órganos de la Administración Federal ha sido trasladados.

La Fiscalía General de la República, por entonces ya reconocida como institución constitucional, también ha sido trasladada a Brasília. Incluso con el traslado, el escenario de falta de estructura e instalaciones adecuadas no ha cambiado. En el nuevo centro de decisiones políticas, la PGR se ha instalado, durante un breve periodo, en unas salas del edificio del STF.

En octubre de 1962 ha ampliado su estructura trasladándose a las plantas segunda y tercera del Departamento de Administración de Servicios Públicos (DASP). La segunda planta albergaba la oficina del Fiscal General de la República y la tercera la parte administrativa. Como el sitio no ha podido albergar a todos los sectores de la PGR, la institución ha utilizado también espacios del Ministerio de Industria y Comercio y del Ministerio de Sanidad. En la primera se ha instalado la Fiscalía General Adjunta de la República (que actuaba ante el desaparecido Tribunal Federal de Apelaciones), mientras que en la segunda se ha instalado la Fiscalía General de la República en el Distrito Federal.

Foto: Antônio Pedro/Secom



1982

Novo prédio, antigas dificuldades

Vinte anos após chegar a Brasília, no dia 7 de abril de 1982, a PGR passou a ocupar um edifício localizado na Avenida L2 Sul, Quadra 604. O imóvel tinha outra destinação e foi adaptado para receber o Órgão. Com o tempo, o espaço também ficou pequeno e alguns setores tiveram de se instalar em outros locais. Entre eles, a Auditoria Interna, o Programa de Saúde e Assistência Social, a Engenharia e algumas áreas das Câmaras de Coordenação e Revisão, que passaram a funcionar em espaço alugado no Edifício Imperador, na Quadra 513 Norte.

Em 2002, com a inauguração da atual sede, a Procuradoria-Geral da República passou a ter ambiente próprio, com prédios projetados e construídos de acordo com as necessidades do Órgão. Já o edifício de três pavimentos, na L2 Sul, que antes recebia a PGR, atualmente abriga a Procuradoria da República no Distrito Federal, órgão do MPF que atua perante a primeira instância da Justiça Federal, e alguns setores da PGR (Auditoria Interna, Ofício do MPF junto ao Cade e Plan-Assiste).

1982 NUEVO EDIFICIO, ANTIGUAS DIFICULTADES

Veinte años después de llegar a Brasília, el 07 de abril de 1982, la PGR se trasladó a un edificio ubicado en la avenida L2 Sur, Manzana 604. El edificio tenía otra finalidad y estaba adaptado para recibir la institución. Con el tiempo, el espacio se ha quedado pequeño y algunos sectores han tenido que trasladarse a otros sitios. Entre ellas, la Auditoría Interna, el Programa de Salud y Asistencia Social, Ingeniería y algunas áreas de las Cámaras de Coordinación y Revisión, que han comenzado a funcionar en un espacio alquilado en el edificio Imperador, en la Manzana 513 Norte.

En 2002, con la inauguración de la actual oficina central, la Fiscalía General de la República ha comenzado a tener un entorno propio, con edificios diseñados y construidos según las necesidades del organismo. El edificio de tres pisos de la L2 Sur, que albergaba PGR, ahora alberga la Fiscalía de la República del Distrito Federal, una oficina del Ministerio Público Federal (MPF) que preside la primera instancia del Tribunal Federal, y algunos sectores de la PGR (Auditoría Interna, la Oficina del MPF en el CADE y PlanAssiste).

Foto: Arquivo PGR

“

O PRÉDIO DA L2 SUL NÃO COMPORTAVA MAIS AS DEMANDAS DA INSTITUIÇÃO. O NOVO PROJETO PENSOU GRANDE. PENSOU NÃO APENAS EM UMA FORMA DE ATENDER ÀQUELE MOMENTO, MAS EM ATENDER ÀS NECESSIDADES FUTURAS DA PGR.”

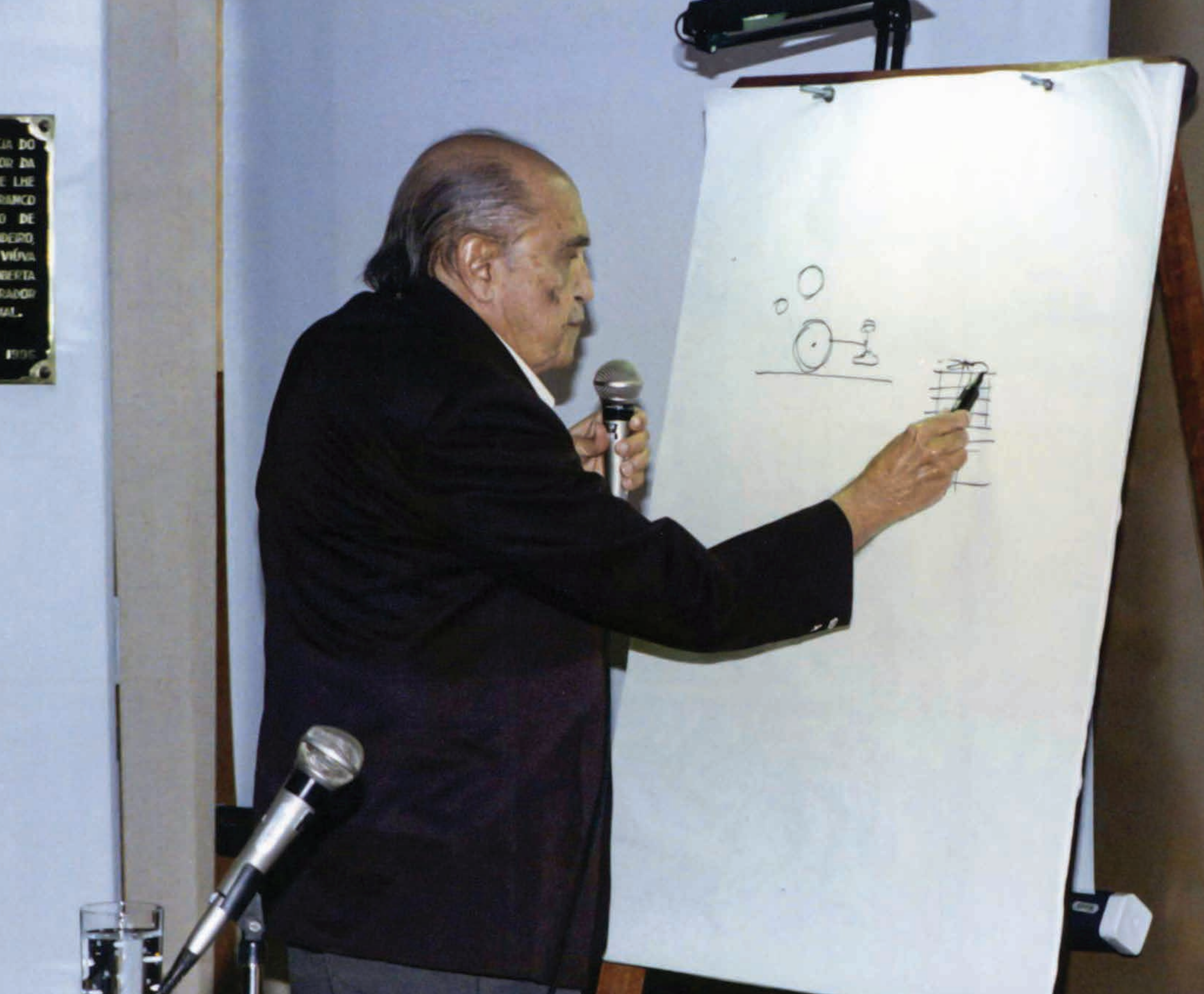
José Luciano Alves da Rocha

Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira na época da construção da Sede da PGR

“EL EDIFICIO DE LA AVENIDA L2 SUR YA NO PODÍA MÁS HACER FRENTE A LAS DEMANDAS DE LA INSTITUCIÓN. EL NUEVO PROYECTO PENSÓ EN GRANDE. PENSÓ NO SOLO EN UNA MANERA DE SATISFACER LAS NECESIDADES DE ESE MOMENTO, SINO TAMBIÉN LAS NECESIDADES FUTURAS DE LA PGR.”

José Luciano Alves da Rocha

Coordinador de Ejecución Presupuestaria y Financiera en la época de la construcción de la Oficina Central de la Fiscalía General de la República



2.2 Momentos eternizados na memória

Toda história, seja ela de um país, de uma instituição, de um grupo social ou de um indivíduo, apresenta fases marcantes e que, muitas vezes, dão novo traçado a sua trajetória. Na história do MPF, um dos momentos mais importantes ocorreu em 1988, com a promulgação da nova Constituição Federal.

A partir desse ato de redemocratização do país, o Ministério Público Federal – que antes era vinculado ao Ministério da Justiça – tornou-se independente e dotado de autonomia administrativa e financeira. Entretanto, a principal diferença do modelo anterior dizia respeito a sua área de atuação.

O MPF teve atribuições e poderes alterados. A defesa dos interesses do Estado, por exemplo, deixou de fazer parte de sua competência. Novas funções lhe foram conferidas, e o MPF passou a atuar em nome da sociedade nas áreas constitucional, cível, criminal, eleitoral e na proteção dos direitos difusos e individuais indisponíveis.

A consagração dos três princípios institucionais do Ministério Público – unidade, indivisibilidade e independência funcional – também contribuiu para o fortalecimento do Órgão, que ganhou um papel fundamental na sociedade brasileira: a defesa da cidadania e do Estado Democrático de Direito.

Diante desse cenário, a construção de um novo edifício para receber a Procuradoria-Geral da República tornou-se imprescindível. Era necessário criar um espaço que suprisse as demandas funcionais dos diversos setores da PGR, diante das importantes e extensas atribuições que foram conferidas ao MPF pela Constituição. E assim foi feito.

2.2 MOMENTOS ETERNIZADOS EN LA MEMORIA

Toda historia, ya sea de un país, de una institución, de un grupo social o de un individuo, presenta fases notables que, muchas veces, dan un nuevo rumbo a su trayectoria. En la historia del Ministerio Público Federal (MPF), uno de los momentos más importantes ha ocurrido en 1988, con la promulgación de la nueva Constitución Federal.

Tras este acto de redemocratización del país, el Ministerio Público Federal (MPF) -que antes estaba vinculado al Ministerio de Justicia- ha pasado a ser independiente y a estar dotado de autonomía administrativa y financiera. Sin embargo, la principal diferencia con respecto al modelo anterior se refiere a su ámbito de actuación.

El Ministerio Público Federal (MPF) ha modificado sus atribuciones y competencias. La defensa de los intereses del Estado, por ejemplo, ya no forma parte de sus competencias. Se le han asignado nuevas funciones, y el Ministerio Público Federal (MPF) ha pasado a actuar a nombre de la sociedad en las áreas constitucional, civil, penal y electoral y en la protección de los derechos difusos e individuales inalienables.

La consagración de los tres principios institucionales del Ministerio Público -unidad, indivisibilidad e independencia funcional- también ha contribuido al fortalecimiento del órgano, que ha adquirido un papel clave en la sociedad brasileña: la defensa de la ciudadanía y del Estado democrático de derecho.

Ante este panorama, la construcción de un nuevo edificio para albergar la Fiscalía General de la República se ha hecho imprescindible. Era necesario crear un espacio que atendiera las demandas funcionales de los diversos sectores de la PGR, dadas las importantes y amplias responsabilidades que la Constitución le confiere al Ministerio Público Federal (MPF). Y así se ha hecho.

Foto: Arquivo Biblioteca PGR



2.3 Novo marco: a inauguração

As obras tiveram início em 1997. Após cinco anos de trabalho árduo e dedicação, o complexo da Procuradoria-Geral da República foi inaugurado no dia 15 de agosto de 2002, representando outro importante marco na sua história. Nesse momento, a PGR – que já possuía mais de 100 anos de existência – comemorou, pela primeira vez, a conquista de um espaço próprio compatível com a sua grandeza institucional.

Tendo em vista o papel fundamental conferido ao MPF, no que diz respeito à defesa da lei e da sociedade, a solenidade de inauguração do prédio reuniu as principais autoridades do país. O evento foi presidido pelo então procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, e contou com a presença de Fernando Henrique Cardoso, presidente da República à época, bem como dos ministros do Supremo Tribunal Federal e de vários representantes dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público Brasileiro.

2.3 UN NUEVO HITO: LA INAUGURACIÓN

Las obras han empezado en 1997. Tras cinco años de duro trabajo y dedicación, el 15 de agosto de 2002 se inauguró el complejo de la Fiscalía General de la República, lo que supuso otro importante hito en su historia. En ese momento, la Fiscalía General de la República -que ya tenía más de 100 años de existencia- ha celebrado, por primera vez, el logro de tener un espacio propio acorde con su grandeza institucional.

Dado el papel fundamental que desempeña el Ministerio Público Federal (MPF) en la defensa de la ley y la sociedad, la ceremonia de inauguración reunió a las principales autoridades del país. El acto fue presidido por el entonces Fiscal General de la República, Geraldo Brindeiro, y contó con la presencia de Fernando Henrique Cardoso, entonces Presidente de la República, de los Magistrados del Supremo Tribunal Federal y de varios representantes del Ejecutivo, Legislativo, Judicial y del Ministerio Público Brasileño.

Foto: Arquivo PGR



Foto: Arquivo PGR

2.4 No centro das decisões

A nova posição constitucional do Ministério Público Federal conferiu ao Órgão a missão de atuar como guardião da lei, promotor da democracia e defensor da sociedade contra abusos e omissões do Poder Público. Assim, a atual localização física da PGR é estratégica. Situada logo atrás da Praça dos Três Poderes, está próxima às sedes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Em seus arredores encontram-se, ainda, a sede do Superior Tribunal de Justiça e do Tribunal Superior Eleitoral, instituições fundamentais para a garantia do Estado Democrático de Direito; o Tribunal Superior do Trabalho, responsável por uniformizar a jurisprudência trabalhista nacional; o edifício do Tribunal de Contas da União, que auxilia no exercício do controle dos gastos públicos; e o Conselho da Justiça Federal.

Juntos, todos esses órgãos formam um grande círculo de instituições que atuam para a consolidação, o desenvolvimento e o fortalecimento da democracia no país. E ter a PGR em meio a esse círculo demonstra que a Instituição, efetivamente, adquiriu um papel fundamental no arcabouço judiciário do país.

2.4 EN EL CENTRO DE LAS DECISIONES

La nueva posición constitucional del Ministerio Público Federal le ha otorgado la misión de actuar como guardián de la ley, promotor de la democracia y defensor de la sociedad frente a los abusos y omisiones de las autoridades públicas. Por lo tanto, la actual ubicación física de la PGR es estratégica. Situado justo detrás de la Plaza de los Tres Poderes, está cerca de las sedes de los poderes ejecutivo, legislativo y judicial.

En su entorno también se encuentran las oficinas centrales del Tribunal Superior de Justicia y del Tribunal Superior Electoral, instituciones fundamentales para garantizar el estado de derecho democrático; el Tribunal Superior del Trabajo, encargado de uniformar la jurisprudencia laboral nacional, el Tribunal de Cuentas Federal, que ayuda a controlar el gasto público, y el Consejo de la Justicia Federal.

En conjunto, todos estos organismos forman un amplio círculo de instituciones que actúan en la consolidación, desarrollo y fortalecimiento de la democracia en el país. Y tener a la PGR en medio de este círculo demuestra que la institución ha adquirido efectivamente un papel fundamental en el marco judicial del país.



A POSIÇÃO
CONSTITUCIONAL DO
NOVO MINISTÉRIO PÚBLICO
É COERENTE COM A
LOCALIZAÇÃO FÍSICA DA
SEDE DA PROCURADORIA-
GERAL DA REPÚBLICA.”

Geraldo Brindeiro

Procurador-geral da República de 1995 a 2003

“LA POSICIÓN CONSTITUCIONAL
DEL NUEVO MINISTERIO
PÚBLICO ES COHERENTE CON LA
UBICACIÓN FÍSICA DE LA OFICINA
CENTRAL DE LA FISCALÍA GENERAL
DE LA REPÚBLICA.”

Geraldo Brindeiro

Fiscal General de la República de 1995 a 2003

Foto: Leobark/Secom





3

ARQUITETURA

3 ARQUITECTURA

“Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem.

O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país...”

Oscar Niemeyer

“No es el ángulo recto lo que me atrae, ni la línea recta, dura, inflexible, hecha por el hombre.

Lo que me atrae es la curva libre y sensual, la curva que encuentro en las montañas de mi país...”

Oscar Niemeyer

Foto: João Américo/Secom

3.1 A concepção do projeto

Dois edifícios cilíndricos se erguem no horizonte. De forma surpreendente, um deles parece não tocar o chão. As fachadas, todas de vidro, refletem o azul intenso do céu de Brasília, às vezes salpicado por nuvens brancas que parecem dançar, à medida que vamos circundando o complexo. Ao mesmo tempo, ao anoitecer, permitem-nos ver a vida que ali existe e as pessoas que trabalham para defender os direitos de todo cidadão brasileiro, mostrando que os prédios não são estruturas inertes na paisagem e trazendo o elemento humano.

Clássica e moderna, a arquitetura de curvas e concretos, notada nas obras criadas por Oscar Niemeyer, reafirma-se na PGR. É possível observar tanto a moderna expressão de grandes vãos como detalhes que fazem com que essa obra se destaque na paisagem da capital federal. À exceção do Bloco F, todos os blocos possuem formato curvilíneo. As formas orgânicas são o traço mais marcante das obras do arquiteto, para quem a curva se apresenta sempre como a solução mais natural.

Para a PGR o arquiteto projetou uma área construída de mais de 71 mil m², que abriga gabinetes, auditórios, restaurante, serviços de apoio, áreas técnicas e estacionamento. São cinco volumes de formas circulares, que se comunicam por rampas e passarelas de desenho curvilíneo, em que se destacam dois edifícios cilíndricos, que abrigam os gabinetes do procurador-geral da República, dos subprocuradores-gerais da República e setores administrativos.

O Bloco A, suspenso, traz mais duas características dominantes de Niemeyer: a surpresa e a leveza. Ao observador, causa estranheza um edifício desse porte sem pilares de sustentação. E o objetivo do arquiteto é exatamente este: surpreender. Ao mesmo tempo, a estrutura suspensa, presente também no Bloco C, traz leveza ao projeto, deixando livre a circulação, sensação corroborada pelo amplo gramado em torno dos blocos.

3.1 LA CONCEPCIÓN DEL PROYECTO

Dos edificios cilíndricos se alzan en el horizonte. Sorprendentemente, uno de ellos parece no tocar el suelo. Las fachadas, todas de cristal, reflejan el azul intenso del cielo de Brasília, a veces salpicado de nubes blancas que parecen bailar mientras recorremos el complejo. Al mismo tiempo, al anochecer, permiten ver la vida que existe allí y las personas que trabajan para defender los derechos de cada ciudadano brasileño, mostrando que los edificios no son estructuras inertes en el paisaje y aportando el elemento humano.

Clásica y moderna, la arquitectura de las curvas y el hormigón, señalada en las obras creadas por Oscar Niemeyer, se reafirma en la PGR. Se puede observar tanto la expresión moderna de los grandes vanos como los detalles que hacen que esta obra destaque en el paisaje de la Capital Federal. A excepción del Bloque F, todos los bloques tienen forma curvilínea. Las formas orgánicas son el rasgo más llamativo de la obra del arquitecto, para quien la curva es siempre la solución más natural.

Para la PGR, el arquitecto diseñó una superficie construida de más de 71 mil m², que alberga oficinas, auditorios, restaurante, servicios de apoyo, áreas técnicas y aparcamientos. Se trata de cinco volúmenes de formas circulares, conectados por rampas y pasarelas curvilíneas, en los que destacan dos edificios cilíndricos que albergan las oficinas del Fiscal General de la República, de los Fiscales Generales Adjuntos y de los sectores administrativos.

El Bloque A, suspendido, presenta otras dos características dominantes de Niemeyer: la sorpresa y la ligereza. Para el observador, un edificio de este tamaño sin pilares de apoyo es sorprendente. Y este es precisamente el objetivo del arquitecto: sorprender. Al mismo tiempo, la estructura suspendida, también presente en el Bloque C, aporta ligereza al proyecto, dejando libre la circulación, una sensación corroborada por el gran césped que rodea los bloques.

Foto: Leobark/Secom





A plasticidade do concreto armado, que permitiu a Niemeyer criar os pilares de formas leves que sustentam o Palácio do Planalto e o Palácio da Alvorada, também foi explorada na Procuradoria-Geral da República. Além das formas sinuosas dos Blocos C e D, o concreto forma a estrela de oito pontas que sustenta o Bloco A. Ela se destaca em qualquer ângulo do qual se olha o conjunto, assumindo formas diferentes dependendo do olhar do espectador. Aliada ao reflexo da paisagem na sua superfície, cria a sensação de movimento, de obra viva e dinâmica.

Outra característica marcante desta obra é o revestimento em vidro espelhado utilizado nos Blocos A e B. Declarado admirador do céu da cidade, desde quando realizava viagens de carro ao canteiro de obras da futura capital da República, Niemeyer parece prestar homenagem definitiva ao refletir o céu na fachada dos prédios principais. “Quando me pedem um prédio público, procuro fazer bonito, diferente, com surpresas. É assim que a arquitetura pode ser útil. É o que eu tento fazer. O que me preocupa é que minha arquitetura seja diferente”, defendeu o arquiteto em um depoimento registrado no documentário sobre sua obra, “A Vida é um Sopro”, lançado em abril de 2007.

Na arquitetura da PGR, sobressai a coexistência dos contrários, em que linhas retas e curvas, planos e volumes, cheios e vazios, opacidade e transparência, real e ilusório se contrastam. Niemeyer descarta o ângulo reto de forma desafiadora, triunfando uma arquitetura livre e sensual, leve como as nuvens. Sobre a inspiração de seus desenhos, em seu poema Autodefinição, certa vez afirmou: “Na folha branca de papel faço um único risco, retas e curvas entrelaçadas e prossigo atento a tudo na procura das formas desejadas. São templos e palácios soltos pelo ar, pássaros alados, o que você quiser. Mas, se os olhar um pouco devagar, encontrará, em todos, os encantos da mulher”.

La plasticidad del hormigón armado, que ha permitido a Niemeyer crear las ligeras columnas que sostienen el Palacio del Planalto y el Palacio de la Alvorada, también se ha explotado en la Fiscalía General de la República. Además de las formas sinuosas de los Bloques C y D, el hormigón forma la estrella de ocho puntas que sostiene el Bloque A. Destaca desde cualquier ángulo desde el que se mire el conjunto, asumiendo diferentes formas según la mirada del espectador. Junto con el reflejo del paisaje en su superficie, crea la sensación de movimiento, de una obra viva y dinámica.

Otra característica llamativa de esta obra es el revestimiento de vidrio espejado utilizado en los Bloques A y B. Declarado admirador del cielo de la ciudad, desde que viajaba en coche a las obras de la futura capital de la República, Niemeyer parece rendir un homenaje definitivo reflejando el cielo en la fachada de los principales edificios. “Cuando me piden un edificio público, intento que sea bonito, diferente, con sorpresas. Así es como la arquitectura puede ser útil. Eso es lo que intento hacer. Lo que me preocupa es que mi arquitectura sea distinta”, ha dicho el arquitecto en una declaración recogida en el documental sobre su obra, “La vida es un Sopro” (en portugués: A Vida é um Sopro), estrenado en abril de 2007.

En la arquitectura de la PGR destaca la coexistencia de opuestos, donde se contraponen las líneas rectas y las curvas, los planos y los volúmenes, la plenitud y el vacío, la opacidad y la transparencia, lo real y lo ilusorio. Niemeyer descarta desafiadamente el ángulo recto, triunfando en una arquitectura libre y sensual, ligera como las nubes. Sobre la inspiración de sus diseños, en su poema Autodefinición (en portugués: Autodefinição), ha dicho una vez: “En la hoja de papel blanco hago una sola línea, entrelazo rectas y curvas, y procedo con atención a todo en busca de las formas deseadas. Son templos y palacios sueltos en el aire, pájaros alados, lo que sea. Pero si los miras un poco despacio encontrarás en todos ellos los encantos de la mujer”.

Fotos: João Américo, Leobark/Secom

3.2 Características técnicas

O complexo da Procuradoria-Geral da República é uma obra singular, tanto do ponto de vista da arquitetura quanto da engenharia. O conjunto se destaca por suas formas curvas, com acabamento externo em vidro reflexivo e concreto aparente.

Os Blocos A e B são as construções mais imponentes. Suas estruturas são definidas por um grande cilindro interno de concreto, que atravessa os blocos desde a fundação ao topo, destacando-se, no Bloco A, uma estrutura em forma de uma estrela de oito pontas, construída na cobertura.

As linhas curvas também estão presentes nos Blocos C, D e E, porém, estes apresentam uma estrutura mais baixa. Enquanto nos prédios C e D predomina o concreto aparente, com acabamento em pintura nas fachadas, no E prevalece a tipologia dos Blocos A e B, com a utilização de vidros laminados.

O Bloco F diferencia-se dos demais por suas formas lineares. Mas sua harmonia com o conjunto está na adoção do mesmo modelo de fachada dos demais blocos, o qual utiliza vidros nas faces principais e concreto aparente com acabamento em pintura nas fachadas nas laterais.

3.2 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

El complejo de la Fiscalía General de la República es una obra única de arquitectura e ingeniería. El complejo destaca por sus formas curvas, con un acabado exterior de vidrio reflectante y hormigón visto.

Los Bloques A y B son los edificios más imponentes. Sus estructuras están definidas por un gran cilindro interno de hormigón, que atraviesa los bloques desde los cimientos hasta la parte superior. En el Bloque A, destaca una estructura en forma de estrella de ocho puntas en la cubierta.

Las líneas curvas también están presentes en los Bloques C, D y E, pero esos tienen una estructura más baja. Mientras que en los Bloques C y D predomina el hormigón visto con acabados de pintura en las fachadas, en el Bloque E prevalece la tipología de los Bloques A y B, con el uso de vidrio laminado.

El bloque F se diferencia de los demás por sus formas lineales. Pero, su armonía con el conjunto está en la adopción del mismo modelo de fachada que los demás bloques, que utiliza el vidrio en los paramentos principales y el hormigón visto con acabado de pintura en las fachadas de los laterales.

Foto: Leobark/Secom





Flutuando na paisagem: um bloco, dois projetos

Dos seis blocos que compõem a sede da PGR, o que mais chama atenção é o A, pelo fato de ser suspenso. Tem-se a impressão, ao olhar para o conjunto arquitetônico, de que o bloco flutua.

Isso é possível graças à utilização da metodologia construtiva protendida com sistema de tirantes, que exigiu o uso, em larga escala, de concreto de alto desempenho, bem como de técnicas avançadas de engenharia.

Para execução do projeto do Bloco A, foi necessário prever duas formas de solicitação de esforço: o da etapa construtiva e o da etapa de uso. Na construtiva, adotou-se a execução de uma estrutura convencional. Assim, o bloco foi construído da mesma forma que o Bloco B. No entanto, uma característica o diferenciava das tradicionais estruturas prediais. Em vez dos pilares de concreto, entre as fundações e a laje do primeiro pavimento, foram utilizados para a construção pilares metálicos provisórios que apoiavam os pavimentos superiores. Quando a estrutura dos pavimentos e da estrela da cobertura foram concluídas, os pilares foram retirados.

Para que fosse possível remover a estrutura provisória e, assim, deixar o prédio “flutuando”, utilizou-se a metodologia construtiva protendida com sistema de tirantes, projetada para a etapa de uso do bloco. Em uma construção convencional, todos os pavimentos transferem as cargas das lajes, vigas e dos pilares de cima para baixo até as fundações. Já na estrutura protendida, os esforços são invertidos: da base para o topo.

Nesse cenário, a estrutura protendida da estrela desempenha papel fundamental. É ela quem faz a sustentação do Bloco A, um conjunto estrutural com seis pavimentos (sete lajes) e diâmetro de 60 m. Ela é constituída por vigas com dimensões aproximadas de 5 m de altura e 3 m de largura, que recebem as cargas dos tirantes que chegam de cada um dos pavimentos do bloco.

Assim, pode-se dizer que todas as lajes, as vigas e os pilares do bloco estão suspensos, permitindo eliminá-los entre o primeiro pavimento e o térreo. Depois que a carga do bloco é recebida pela estrela, ela é descarregada no centro da edificação (fuste – eixo cilíndrico central).

É importante destacar que a metodologia construtiva protendida foi utilizada não somente por questões estéticas, para dar o visual suspenso ao Bloco A, mas também por proporcionar vantagens estruturais. Entre elas, garantir maior liberdade arquitetônica, devido à possibilidade de vencer grandes vãos, e aumentar a área útil do pavimento, graças à menor quantidade de pilares. “Não é uma ginástica dispensável, mas um desafio necessário ao progresso da técnica construtiva”, justificou Oscar Niemeyer ao falar sobre o prédio no livro *Oscar Niemeyer – 100 anos, 100 obras*.

Foto: João Américo/Secom

FLOTANDO EN EL PAISAJE: UN BLOQUE, DOS PROYECTOS

De los seis bloques que componen la oficina central de la PGR, el bloque A es el más llamativo porque está suspendido. Mirando el edificio en su conjunto, uno tiene la impresión de que está flotando.

Esto es posible gracias a la utilización de un método de construcción pretensada con un sistema de anclaje a tensión, que requirió el uso a gran escala de hormigón de alto rendimiento, así como de técnicas de ingeniería avanzadas.

Para la ejecución del proyecto del Bloque A, fue necesario prever dos vías de solicitud de tensión: la etapa constructiva y la etapa de uso. En la fase constructiva se adoptó la ejecución de una estructura convencional. Así, el bloque se construyó de la misma manera que el Bloque B. Sin embargo, una característica la diferenciaba de las estructuras de construcción tradicionales. En sitio de pilares de hormigón, entre las fundaciones y la losa del primer piso, se utilizaron columnas metálicas provisionales que sostienen los pisos superiores para la construcción. Cuando se ha completado la estructura de los pisos y la estrella del techo, se retiraron los pilares.

Para poder retirar la estructura provisional, y dejar así el edificio “flotante”, se ha utilizado el método de construcción pretensada con un sistema de tirantes, diseñado para la fase de uso del bloque. En una construcción convencional, todos los pisos transfieren las cargas de los forjados, las vigas y los pilares de arriba a abajo hasta los cimientos. En la estructura pretensada, sin embargo, los esfuerzos se invierten: de la base a la cima.

En este escenario, la estructura pretensada de la estrella juega un papel fundamental. Es la que soporta el Bloque A, un conjunto estructural de seis pisos (siete losas) con un diámetro de 60 m. Consta de vigas con unas dimensiones aproximadas de 5 m de altura y 3 m de ancho, que reciben las cargas de los tirantes que llegan desde cada una de las plantas del bloque.

Así, se puede decir que todos los forjados, vigas y pilares del bloque están suspendidos, lo que permite eliminarlos entre la planta baja y el piso. Después de recibir la carga del bloque en la estrella, se descarga en el centro del edificio (fuste - eje cilíndrico central).

Es importante destacar que la metodología de construcción pretensada se ha utilizado no solo por razones estéticas, para dar al Bloque A el aspecto suspendido, sino también para proporcionar ventajas estructurales. Entre ellas se encuentran una mayor libertad arquitectónica, debido a la posibilidad de salvar grandes vanos, y un aumento de la superficie útil, gracias al menor número de pilares. “No se trata de una gimnasia innecesaria, sino de un reto necesario para el progreso de la técnica constructiva”, dijo Oscar Niemeyer al hablar del edificio en el libro “Oscar Niemeyer - 100 años 100 obras”.

Fotos: Leobark/Secom



AUDITÓRIO E SERVIÇO MÉDICO

Fala-se muito da estrutura protendida do Bloco A, mas no Auditório JK (Bloco C) e no Serviço Médico (Bloco E) também foi utilizada essa metodologia. No Bloco A, houve protensão de pilares e da estrutura em forma de estrela; já nos Blocos C e E, houve protensão de vigas.

AUDITORIO Y SERVICIO MÉDICO

A menudo se habla de la estructura pretensada del Bloque A, pero el Auditorio JK (Bloque C) y el Servicio Médico (Bloque E) también utilizaron este método. En el Bloque A, hubo pretensado de los pilares y de la estructura en forma de estrella; en los Bloques C y E, hubo pretensado de las vigas.

Alta tecnologia

Tendo em vista as grandes dimensões do Bloco A e para suportar toda a carga da sua estrutura, exigiu-se a adoção de soluções de alta tecnologia na área estrutural. Para execução da fundação, responsável pela transferência de toda carga do edifício para o solo, além da necessidade de uma concretagem contínua, foi utilizada a adição de gelo durante os trabalhos. O método é indispensável em obras de grande porte, em que é preciso lançar grandes volumes de concreto. Na PGR, tal concretagem teve início na manhã de uma segunda-feira e término na manhã da sexta-feira seguinte, ininterruptamente.

É comum estruturas de concreto aquecerem e apresentarem problemas de dilatação, provocando trincas e fissuras nas peças. No caso específico da nova sede da PGR, isso não poderia acontecer. Trincas no bloco de fundação inviabilizariam a colocação de um prédio em cima.

Por essa razão, o uso de gelo durante a concretagem se fez necessário para reduzir as reações de origem térmica em uma peça com grande volume de concreto, de modo a evitar a elevação da temperatura e o consequente comprometimento da integridade estrutural do Bloco A.

Antes de lançar o concreto, tomava-se o cuidado de verificar se sua temperatura estava menor ou igual a 20°C. O concreto que estivesse com temperatura superior não era usado na fundação, mas reaproveitado em meios-fios e lajeados.

ALTA TECNOLOGÍA

Teniendo en cuenta las grandes dimensiones del Bloque A y para soportar toda la carga de su estructura, fue necesario adoptar soluciones de alta tecnología en el área estructural. Para la ejecución de la cimentación, responsable de transferir toda la carga del edificio al suelo, además de la necesidad de un hormigonado continuo, se utilizó la adición de hielo durante la obra. El método es esencial en las grandes obras, donde es necesario lanzar grandes volúmenes de hormigón. En la PGR, dicho hormigonado comenzaba un lunes por la mañana y terminaba el viernes siguiente, sin interrupción.

Es habitual que las estructuras de hormigón se calienten y presenten problemas de dilatación, provocando grietas y fisuras en las piezas. En el caso concreto de la nueva oficina central de la PGR, esto no pudo ocurrir. Las grietas en el bloque de cimentación harían imposible poner un edificio encima.

Por esta razón, el uso de hielo durante el hormigonado fue necesario para reducir las reacciones térmicas en una pieza con un gran volumen de hormigón, con el fin de evitar el aumento de la temperatura y el consiguiente compromiso de la integridad estructural del Bloque A.

Antes de verter el hormigón, se comprobó que su temperatura era inferior o igual a 20°C. El hormigón de mayor temperatura no se utilizó en los cimientos, sino que se reutilizó en bordillos y losas.

Foto: Leobark/Secom





ARQUITECTURA Y COMUNICACIÓN

Las formas sinuosas y la belleza del conjunto arquitectónico permiten utilizar el propio edificio como herramienta de comunicación siempre que sea necesario para dar mayor visibilidad a los mensajes relevantes para la institución. El año 2011 marcó la primera iniciativa de este tipo, cuando la oficina central recibió una iluminación especial para recordar el Octubre Rosa, un movimiento internacional de lucha contra el cáncer de mama. Desde entonces, se han incorporado al calendario acciones similares, destacando el Noviembre Azul (salud masculina) y el Septiembre Amarillo (prevención del suicidio).

Para las grandes campañas publicitarias, las fachadas acristaladas de la oficina central reciben pegatinas gigantes que anuncian eslóganes y mensajes de forma aún más clara. Otro uso del edificio como herramienta de comunicación social ocurrió en 2017 y 2018, cuando la fachada blanca del Bloque E se ha transformado en una gran pantalla, con la proyección de fotografías y videos para conmemorar el Abril Indígena y sensibilizar al público interno y externo sobre la importancia de proteger los derechos de los pueblos indígenas.





Instalações

Desde a sua concepção, um projeto deve ser trabalhado para que o custo-benefício seja viável, não somente para a fase de projeto e construção, mas também para a vida útil da edificação. Pensando nisso, a sede da PGR, projetada em 1996, possui um diferencial que facilita a manutenção e o dia a dia nos blocos. Trata-se do piso elevado que, naquela época, era exclusivamente utilizado em Centros de Processamento de Dados.

O piso elevado da PGR foi instalado onde funcionam os gabinetes e as salas de trabalho. Por baixo dele, passam as instalações elétricas e o cabeamento estruturado (telefonia e dados). Isso possibilita maior mobilidade de *layout*. Caso seja necessário fazer alguma alteração de ponto, por exemplo, basta retirar a placa do piso elevado e remanejar o cabeamento interno. Tal formato difere-se dos convencionais, que costumam colocar as instalações fixas na parede ou no próprio piso.

De tão apropriada, a cultura do piso elevado foi replicada em outras unidades do Ministério Público Federal, entre elas as Procuradorias da República no Acre, no Rio Grande do Sul, no Pará, no Piauí e na Procuradoria Regional da República da 4ª Região.

Outro diferencial incorporado às instalações da PGR é o sistema de ar-condicionado central com utilização de água gelada. O sistema instalado permite a escolha, por parte do ocupante do ambiente, da temperatura desejada. Isso é possível pela instalação de caixas de volume variável e sensores de temperatura em cada ambiente, possibilitando que as alterações de temperatura sejam feitas por uma central de monitoramento instalada no subsolo.

INSTALACIONES

Desde su concepción, un proyecto debe elaborarse de forma que el coste-beneficio sea viable, no solo para la fase de diseño y construcción, sino también para la vida útil del edificio. En este sentido, la oficina central de la PGR, diseñada en 1996, cuenta con un diferencial que facilita el mantenimiento y el día a día de los bloques. Se trata del suelo elevado que, en aquella época, se utilizaba exclusivamente en los Centros de Procesamiento de Datos.

El suelo elevado de la PGR se ha instalado donde se encuentran las oficinas y salas de trabajo. Las instalaciones eléctricas y el cableado estructurado (teléfono y datos) pasan por debajo. Esto permite un diseño más móvil. Si es necesario cambiar un punto, por ejemplo, solo es necesario retirar la placa del suelo elevado y reubicar el cableado interno. Este formato difiere de los convencionales, que suelen colocar las instalaciones fijas en la pared o en el propio suelo.

Así, la cultura del piso elevado fue replicada en otras unidades del Ministerio Público Federal, incluyendo las Fiscalías de la República en Acre, Rio Grande do Sul, en Pará, en Piauí y la Fiscalía Regional de la República de la 4ª Región.

Otro diferencial incorporado a las instalaciones de la PGR es el sistema central de aire acondicionado que utiliza agua fría. El sistema permite al ocupante de la habitación elegir la temperatura deseada. Esto es posible gracias a la instalación de cajas de volumen variable y sensores de temperatura en cada habitación, lo que permite que los cambios de temperatura sean realizados por un centro de control instalado en el subsuelo.

Foto: Antônio Pedro/Secom



Foto: Leobark/Secom

Sistema de irrigação e drenagem

Outro aspecto interessante é o sistema de irrigação e drenagem do gramado do prédio. Quase todo o gramado está em cima da laje de cobertura do subsolo. Por essa razão, necessita de um sistema eficiente para drenar o excesso de água proveniente da chuva ou da irrigação, de modo a evitar eventuais danos ao gramado por excesso de água ou infiltrações no pavimento subsolo.

Sobre a laje do subsolo, além da camada de impermeabilização aplicada por meio de manta asfáltica, foram executadas as seguintes camadas: proteção mecânica (espécie de argamassa que evita danos à manta de impermeabilização); geodreno (espécie de argamassa que evita danos à manta de impermeabilização); geodreno (espécie de composto plástico); brita (para facilitar a drenagem); geotêxtil (espécie de tecido filtrante, ou seja, um feltro que impede que a terra passe para as camadas inferiores); terra e, por fim, grama.

O sistema de irrigação é programado para não lançar excesso de água, de modo que não haja desperdícios. Mas, no caso de chuva, não há como ter esse controle. Nessa situação, a água infiltra, chega até a camada drenante (brita e geodreno) e vai para os coletores de águas pluviais.

Esse sistema também é automatizado. Em todo o gramado, há aspersores que entram em funcionamento em determinado período do dia. É o mesmo sistema usado em grandes áreas, como campos de futebol. Foi uma grande inovação para a época, porque até os grandes estádios utilizavam irrigação manual. Recentemente, foi construído um poço artesiano para abastecer o sistema de irrigação, o que proporcionou economia no gasto de água tratada e potável.

SISTEMA DE RIEGO Y DRENAJE

Otro aspecto interesante es el sistema de riego y drenaje del césped del edificio. Casi toda la hierba está encima de la losa del techo en el sótano. Por este motivo, se requiere un sistema eficaz para drenar el exceso de agua de las precipitaciones o del riego con el fin de evitar posibles daños en el césped debido al exceso de agua o a las infiltraciones en el suelo del sótano.

En la losa del sótano, además de la capa de impermeabilización aplicada mediante manta asfáltica, se aplicaron las siguientes capas: protección mecánica (una especie de mortero que evita que se dañe la manta de impermeabilización); geodren (una especie de compuesto plástico); grava (para facilitar el drenaje); geotextil (una especie de tejido filtrante, es decir, un fieltro que impide el paso de la tierra a las capas inferiores); tierra y, por último, césped.

El sistema de riego está programado para no liberar el exceso de agua, de modo que no se desperdicia. Pero en el caso de la lluvia, no hay manera de tener este control.

En esta situación, el agua se infiltra, llega a la capa de drenaje (grava y geodren) y va a los colectores de agua de lluvia.

Este sistema también está automatizado. En todo el césped hay aspersores que entran en funcionamiento a una hora determinada del día. Es el mismo sistema que se utiliza en grandes superficies, como los campos de fútbol. Ha sido una gran innovación para la época, porque incluso los grandes estadios utilizaban el riego manual. Recientemente se ha construido un pozo artesiano para abastecer el sistema de riego, lo que ha permitido ahorrar en el uso de agua tratada y potable.



Fotos: Arquivo PGR

3.3 A vida da obra

Em setembro de 1996, foi realizado o procedimento licitatório para a construção da nova sede da Procuradoria-Geral da República. Participaram 13 empresas com propostas válidas, entre as quais foi vencedora a Construtora Serveng-Civilsan S/A. A obra teve início no fim de 1996, e o complexo da PGR foi inaugurado em 15 de agosto de 2002.

Nesses mais de cinco anos de construção, pilares foram erguidos, paredes levantadas, vidros colocados, redes de energia elétrica, de esgoto e hidráulica instaladas. Centenas de pessoas passaram pelo local e depositaram um pouco de seu conhecimento, de seu trabalho e de sua história de vida, dando um aspecto humano ao que, aparentemente, é apenas mais um prédio erguido na capital federal.

A vida da obra – como se pretende abordar aqui – é, portanto, a união da história daqueles que lá estiveram e que deram vida aos prédios da PGR. Algumas dessas pessoas, inclusive, instalaram-se no canteiro de obras, caso da equipe técnica da PGR, que chegou a contar com oito servidores. Eles acompanhavam o dia a dia da construção e fiscalizavam tudo de perto.

Essa equipe trabalhava de segunda a sábado e ficava em um barracão de madeira pré-moldado. Durante a rotina de trabalho, eles tinham que tomar alguns cuidados especiais. E um dos seus maiores inimigos era a poeira.

Era necessário lacrar tudo com capas, desde monitores e teclados dos computadores até impressoras. Para solucionar o problema de um equipamento grande, que não tinha capa específica para protegê-lo, os próprios funcionários confeccionaram a cobertura.

Mensalmente, a equipe técnica da PGR tinha a missão de fazer as medições dos serviços executados, conferindo o que tinha sido realizado naqueles 30 dias. Só depois a empresa contratada podia apresentar a nota fiscal correspondente.

No que diz respeito à quantidade de pessoas trabalhando na construção – incluindo servidores da PGR, da construtora e prestadores de serviço –, esse número variava muito, de acordo com a etapa do processo. Contudo, mais de 600 pessoas chegaram a ocupar, ao mesmo tempo, o canteiro de obras.

3.3 LA VIDA DE LA OBRA

En septiembre de 1996 se licitó la construcción de la nueva oficina central de la Fiscalía General de la República. Trece empresas han presentado ofertas válidas, de las cuales Constructora Serveng-Civilsan S/A ha sido la ganadora. Las obras han empezado a finales de 1996 y el complejo de la PGR se inauguró el 15 de agosto de 2002.

Durante los más de cinco años de construcción, se han levantado pilares, se han levantado muros, se han instalado cristales y se han instalado redes de electricidad, alcantarillado y fontanería. Cientos de personas han pasado por el sitio y han dado un poco de su conocimiento, trabajo e historia de vida, dando un aspecto humano a lo que aparentemente es un edificio más levantado en la Capital Federal.

La vida de la obra -tal y como se pretende abordar aquí- es, por tanto, la unión de la historia de quienes han estado allí y dieron vida a los edificios de la PGR. Algunas de estas personas incluso se han instalado en la obra, como el equipo técnico de la PGR, que incluía ocho funcionarios. Controlaron el día a día de la construcción y supervisaron de cerca todo.

Este equipo trabajaba de lunes a sábado y se alojaba en una caseta de madera premoldeada. Durante su rutina de trabajo, tenían que tener un cuidado especial. Y uno de sus mayores enemigos era el polvo.

Era necesario sellar todo con fundas, desde los monitores y teclados hasta los ordenadores e impresoras. Para resolver el problema de un gran equipo que no tenía una cubierta específica para protegerlo, los propios empleados hicieron la cubierta.

Cada mes, el equipo técnico de la PGR tenía la misión de hacer las mediciones de los servicios ejecutados, comprobando lo que se había hecho en esos 30 días. Solo entonces la empresa contratada podía presentar la factura correspondiente.

En cuanto al número de personas que trabajan en la obra -incluido el personal de la PGR, la empresa constructora y los contratistas-, el número varía mucho según la fase del proceso. Sin embargo, más de 600 personas ocuparon la obra al mismo tiempo.



NÚMEROS DA OBRA

ESCAVAÇÃO: 247.000 m³

CONCRETO DE VÁRIAS ESPECIFICAÇÕES E RESISTÊNCIAS: 72.000 m³

AÇO: 10.000 t

NÚMEROS DE LA OBRA

EXCAVACIÓN: 247,000 m³

HORMIGÓN DE DIVERSAS ESPECIFICACIONES Y RESISTENCIAS: 72,000 m³

ACERO: 10,000 t



ESSA OBRA, APESAR DO GRANDE DESAFIO, VEIO PRESENTAR OS SERVIDORES DA ÁREA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DA ENTÃO ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE EDIFÍCIOS DA PGR, HOJE COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (CEA). OS SERVIDORES TIVERAM O PRIVILÉGIO DE TRABALHAR EM UMA OBRA PÚBLICA SINGULAR, PROJETADA PELO PROFESSOR OSCAR NIEMEYER, CONCLUÍDA SEGUINDO AS BOAS NORMAS DE ENGENHARIA E REALIZADA A PREÇOS COMPATÍVEIS COM OUTRAS OBRAS PÚBLICAS EXISTENTES NO DF, APESAR DA ALTA TECNOLOGIA AGREGADA A SUA EXECUÇÃO.”

Marco Antonio Bichara

Engenheiro responsável pela fiscalização da obra

“A PESAR DEL GRAN DESAFÍO, ESTE PROYECTO HA SIDO UN REGALO PARA EL PERSONAL TÉCNICO Y ADMINISTRATIVO DE LA OFICINA DE GESTIÓN DE EDIFICIOS DE LA PGR, QUE AHORA ES LA COORDINACIÓN DE INGENIERÍA Y ARQUITECTURA (POR SUS SIGLAS EN PORTUGUÉS: CEA). LOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS HAN TENIDO EL PRIVILEGIO DE TRABAJAR EN UNA OBRA PÚBLICA ÚNICA, PROYECTADA POR EL PROFESOR OSCAR NIEMEYER, CONCLUIDA SEGÚN LAS BUENAS NORMAS DE INGENIERÍA Y EJECUTADA A PRECIOS COMPATIBLES CON OTRAS OBRAS PÚBLICAS DEL DISTRITO FEDERAL, A PESAR DE LA ALTA TECNOLOGÍA AÑADIDA A SU EJECUCIÓN”.

Marco Antonio Bichara

Ingeniero encargado de la supervisión de la obra

Compensação ambiental e sustentabilidade

Antes da retirada de qualquer árvore na área de implantação da infraestrutura da PGR, foi firmado um termo de ajustamento de conduta (TAC) com o órgão ambiental de Brasília, no qual a PGR se comprometeu a plantar 30 árvores nativas do Cerrado para cada árvore retirada. Como não era possível plantá-las no próprio terreno da PGR, as 9.080 mudas estabelecidas no termo foram plantadas no Parque Olhos D'Água, localizado na Asa Norte da cidade.

Ao longo do tempo, outras ações foram adotadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade do prédio. Como a sede da PGR é responsável por 20% de todo o consumo de energia do MPF, a Instituição investiu em painéis solares para o edifício visando assegurar que o recurso seja obtido por meio dessa fonte limpa e renovável. Instalado em 2022, o sistema fotovoltaico na PGR tem a estimativa de produzir 500 megawatt-hora (MWh) por ano, com economia anual estimada R\$ 220 mil nos gastos com energia elétrica. A medida será expandida para outros prédios do MPF aptos a receber a tecnologia. A expectativa é gerar 5 gigawatt-hora (Gwh) anuais no total, o que representa economia R\$ 2,2 milhões anuais.

As estruturas que compõem o edifício passam por mudanças e atualizações tecnológicas constantes, num trabalho que tem o objetivo de manter a eficiência e a sustentabilidade da edificação. Em 2018, por exemplo, 98% das lâmpadas fluorescentes (tubulares) foram substituídas por LED, o que significa economia anual de 690 mil kWh e redução de R\$ 700 mil na fatura de energia elétrica. Entre 2017 e 2018, os arejadores de ar das torneiras dos banheiros foram substituídos, ampliando a economia de água já obtida com a construção do poço artesiano que abastece o sistema de irrigação do gramado. Já a Central de Água Gelada do edifício-sede da PGR, responsável pela climatização do prédio, será renovada em 2022, já que, após 20 anos de operação, o sistema foi considerado ultrapassado e dispendioso.

COMPENSACIÓN MEDIOAMBIENTAL Y SOSTENIBILIDAD

Antes de retirar cualquier árbol de la zona donde se encontraba la infraestructura de la PGR, se ha firmado un Término de Ajuste de Conducta (TAC) con el organismo medioambiental de Brasília, en el que la PGR se comprometía a plantar 30 árboles autóctonos del cerrado por cada árbol retirado. Como no ha sido posible plantarlos en los terrenos propios de la PGR, los 9.080 plantines establecidos en el acuerdo se han sembrado en el Parque Olhos D'Água, situado en el Ala Norte de la ciudad.

Con el paso del tiempo, se han tomado otras medidas para garantizar la sostenibilidad del edificio. Dado que la oficina central de la PGR es responsable del 20% de todo el consumo energético del Ministerio Público Federal (MPF), la institución ha invertido en paneles solares para el edificio con el fin de garantizar la obtención del recurso por medio de esta fuente limpia y renovable. Instalado en 2022, se estima que el sistema fotovoltaico de la PGR producirá 500 megavatios-hora (MWh) al año, con un ahorro anual estimado de 220.000 reales en costes de electricidad. La medida se ampliará a otros edificios del Ministerio Público Federal (MPF) que puedan recibir la tecnología. La expectativa es generar un total de 5 gigavatios-hora (Gwh) anuales, lo que representa un ahorro anual de 2,2 millones de reales.

Las estructuras que componen el edificio se someten a constantes cambios y actualizaciones tecnológicas, en una labor que pretende mantener la eficiencia y la sostenibilidad del edificio. En 2018, por ejemplo, se sustituyeron el 98% de las bombillas fluorescentes (tubulares) por LED, lo que supone un ahorro anual de 690.000 kWh y una reducción de R\$ 700.000,00 en la factura eléctrica. Entre 2017 y 2018 se sustituyeron los aireadores de los grifos de los baños, incrementando el ahorro de agua ya obtenido con la construcción del pozo artesiano que abastece el sistema de riego del césped. La Central de Agua Fría del edificio-oficina central de la PGR, responsable de la climatización del edificio, será renovada en 2022, ya que, tras 20 años de funcionamiento, el sistema se consideraba anticuado y caro.

Foto: Leobark/Secom



3.4 Por dentro da Procuradoria-Geral da República

O complexo da Procuradoria-Geral da República foi erguido em um terreno de 41.341,65 m². Composta por um conjunto de seis blocos interligados por passarelas e pelo subsolo, a sede possui uma área total construída de 71.873,73 m². Os blocos são nomeados de A até F, e cada um deles possui uma destinação específica, assim como estrutura e *design* diferenciados.

3.4 DENTRO DE LA FISCALÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA

El complejo de la Fiscalía General de la República se ha construido en un terreno de 41.341,65 m². Compuesto por un conjunto de seis bloques conectados por pasarelas y una planta subterránea, la oficina central tiene una superficie total construida de 71.873,73 m². Los bloques se denominan desde A hasta F, y cada uno tiene una finalidad específica, así como una estructura y un diseño diferenciados.

Bloco A

No projeto, é chamado de Prédio Gabinetes. O bloco tem oito pavimentos, incluindo térreo e mezanino, e uma área de 17.800 m². É o local onde estão distribuídos os gabinetes do procurador-geral da República, do vice-procurador-geral da República e dos subprocuradores-gerais da República. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, composto pela Secretaria Executiva e pelo Plenário, também se encontra nesse prédio. Com capacidade para cerca de 60 pessoas, o Plenário recebe, mensalmente, as Sessões do Conselho Superior do MPF.

BLOQUE A

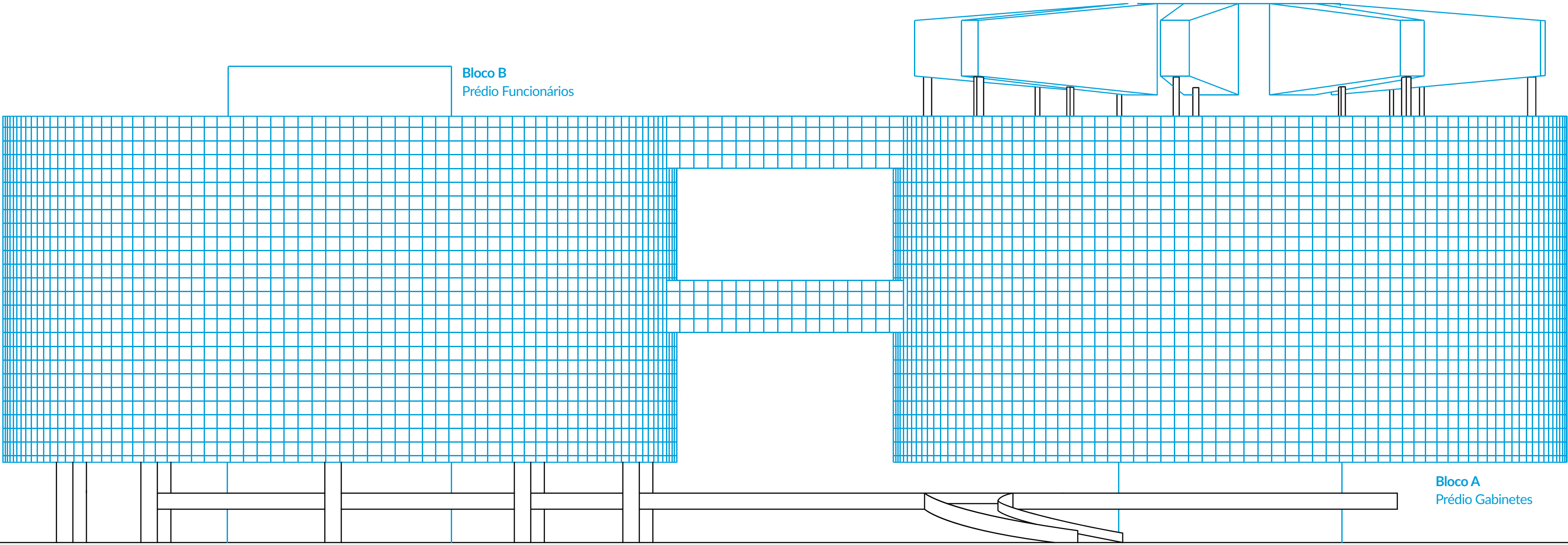
En el proyecto, se denomina Edificio de Gabinetes. El bloque tiene ocho plantas, incluyendo la planta baja y la entreplanta, y una superficie de 17.800 m². Aquí se encuentran las oficinas del Fiscal General de la República, del Vicefiscal General de la República y de los Fiscales Generales Adjuntos de la República. También se encuentra aquí el Consejo Superior del Ministerio Público Federal, compuesto por la Secretaría Ejecutiva y el Pleno. Con capacidad para unas 60 personas, el Pleno acoge las sesiones mensuales del Consejo Supremo del Ministerio Público Federal (MPF).

Bloco B

Chamado no projeto de Prédio Funcionários e hoje conhecido como Prédio Administrativo, o Bloco B também possui uma área de 17.800 m² distribuída em oito pavimentos, entre eles o térreo e o mezanino. O espaço abriga 12 gabinetes de subprocuradores-gerais da República, as sete Câmaras de Coordenação e Revisão, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, a Corregedoria, algumas das Assessorias do Gabinete do PGR, bem como a Secretaria-Geral e parte das Secretarias Nacionais. O edifício possui ainda o Espaço Multiúso, um local que antes sediava o Memorial do MPF e que, após modificação, está apto a receber eventos em diferentes configurações (reuniões, palestras, rodas de conversa, oficinas ou encontros).

BLOQUE B

Denominado en el proyecto como Edificio de Personal y ahora conocido como Edificio Administrativo, el Bloque B también tiene una superficie de 17.800 m² repartidos en ocho plantas, incluyendo la planta baja y la entreplanta. Alberga 12 oficinas de los fiscales generales Fiscales Generales Adjuntos de la República, las siete Salas de Coordinación y Revisión, la Fiscalía Federal de Derechos del Ciudadano, la Corregiduría, algunas de las Oficinas de Asesoramiento de la PGR, así como la Secretaría General y parte de las Secretarías Nacionales. El edificio cuenta también con el Espacio Multiuso, un sitio que albergaba el Memorial del Ministerio Público Federal (MPF) y que, tras su modificación, puede acoger eventos en diferentes configuraciones (reuniones, conferencias, conversaciones, talleres o encuentros).



Bloco C

Com uma área em torno de 900 m², abriga o Auditório JK. O local comporta 404 pessoas sentadas, e, entre os principais eventos que recebe, estão a posse do procurador-geral da República e dos procuradores da República. No térreo, foi instalado o novo Memorial do MPF, um espaço moderno, interativo e que exhibe acervos relevantes para a Instituição combinando de tecnologia, design e história. O Memorial do MPF integra o circuito do turismo cívico do Distrito Federal.

Bloco D

Abriga o restaurante, com de 850 m², que pode receber cerca de 600 pessoas diariamente. O local é aberto ao público externo.

Bloco E

No local, está situado o serviço médico, reservado para assistência médica e odontológica do público interno da Instituição. Em uma área de 1.400 m², o bloco possui laboratório, sala de exames, enfermaria, consultórios médicos e o berçário (Materninho).

Bloco F

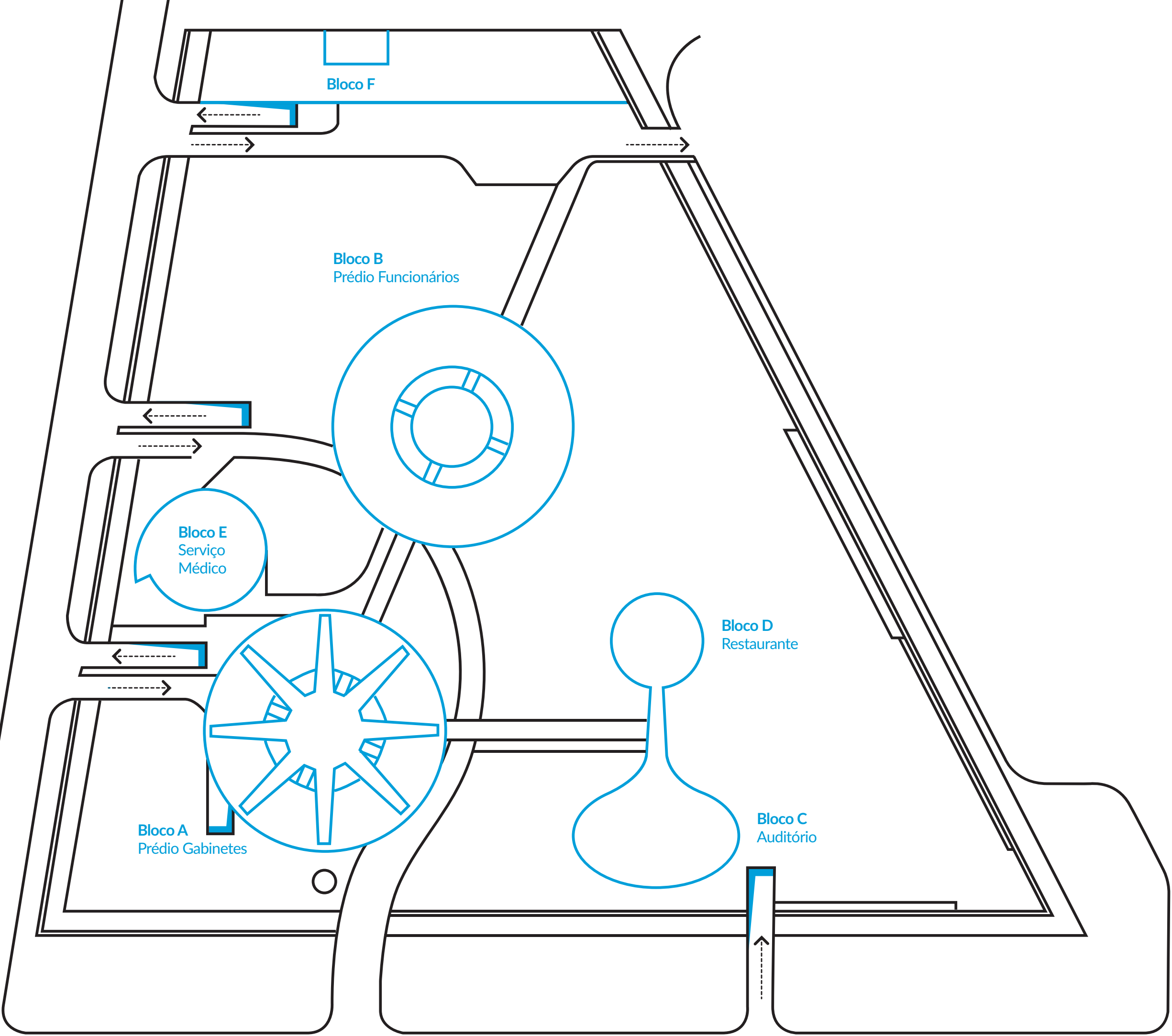
Com 2.600 m², possui térreo e pavimento superior onde funcionam a Biblioteca, o Almoxarifado, o Patrimônio e uma oficina mecânica para a manutenção dos carros oficiais da PGR. Nesse bloco, também funcionam algumas das secretarias nacionais do MPF e a Sala de Atendimento ao Cidadão.

Subsolo

É destinado a garagem, centrais de instalações e serviços gerais. A área de 29.000 m² oferece, aproximadamente, 700 vagas de estacionamento para membros e servidores.

Passarelas

Os Blocos A e B são interligados por três passarelas localizadas no mezanino, no 3º pavimento e na cobertura, cada uma com cerca de 350 m². Além dessas, há uma 4ª passarela, com 260 m², que liga o Bloco A aos Blocos C e D, com acesso pelo pavimento mezanino.



BLOQUE C

Con una superficie de aproximadamente 900 m², alberga el Auditorio JK. El sitio tiene capacidad para 404 personas sentadas y, entre los principales eventos que acoge, se encuentran la toma de posesión del Fiscal General de la República y de los fiscales de la República. En la planta baja se instaló el nuevo Memorial del Ministerio Público Federal (MPF), un espacio moderno e interactivo que expone colecciones relevantes para la institución, combinando tecnología, diseño e historia. El Memorial del Ministerio Público Federal (MPF) forma parte del circuito de turismo cívico del Distrito Federal.

BLOQUE D

El restaurante de 850 m², que puede acoger a unas 600 personas al día. Está abierto al público.

BLOQUE E

Allí, se encuentra el servicio médico, reservado para la asistencia médica y dental del público interno de la institución. En un área de 1.400 m², el bloque cuenta con un laboratorio, una sala de exámenes, una enfermería, consultorios médicos y una guardería (Materninho).

BLOQUE F

Con una superficie de 2.600 m², cuenta con una planta baja y una planta superior donde se encuentran la Biblioteca, el Almacén, el Departamento de Patrimonio y un garaje para el mantenimiento de los coches oficiales de la PGR. Algunas de las secretarías nacionales del Ministerio Público Federal (MPF) y el Centro de Atención al Ciudadano también operan desde este bloque.

SUBSUELO

Se utiliza como garaje, instalaciones centrales y servicios generales. La superficie de 29.000 m² ofrece unas 700 plazas de aparcamiento para socios y empleados.

PASARELAS

Los bloques A y B están interconectados por tres passarelas situadas en la entreplanta, en la tercera planta y en el ático, cada una de las cuales mide aproximadamente 350 m². Además, hay una cuarta passarela, de 260 m², que conecta el Bloque A con los Bloques C y D, con acceso desde la entreplanta.



BIBLIOTECA

Voltada para as áreas de atuação do MPF, a Biblioteca da PGR integra e gerencia a Rede de Bibliotecas do MPF, destinada à gestão do conhecimento e à disseminação da informação bibliográfica, legislativa e jurisprudencial com a finalidade de subsidiar a atuação institucional de membros e servidores. Localizada no Bloco F, dispõe de um acervo de cerca de 30.000 exemplares de livros e 11.000 periódicos físicos. O espaço fica aberto para o público externo de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h.

Já o acervo digital, parte dele restrito ao público interno, está disponível por meio da Biblioteca Digital MPF. É um dos mais completos do país, cobrindo áreas de conhecimento tanto para atenção à área-fim quanto à área-meio, com assinatura de bases de dados, jornais e revistas semanais nacionais e estrangeiras. Além disso, a biblioteca é responsável pelo Repositório Institucional do MPF, cujo acervo digital é formado por atos administrativos, convênios e instrumentos congêneres, publicações institucionais e trabalhos acadêmicos.



BIBLIOTECA

Centrada en las áreas de actuación del Ministerio Público Federal (MPF), la Biblioteca de la PGR integra y gestiona la Red de Bibliotecas del Ministerio Público Federal (MPF), que tiene como objetivo la gestión del conocimiento y la difusión de información bibliográfica, legislativa y jurisprudencial para apoyar las actividades institucionales de los afiliados y de los servidores públicos. Situada en el bloque F, cuenta con una colección de aproximadamente 30.000 libros y 11.000 publicaciones periódicas. Está abierta al público externo de lunes a viernes, de las 12:00 a las 19:00.

Ya el acervo digital, que tiene una parte restricta al público interno, está disponible por medio de la Biblioteca Digital del Ministerio Público Federal (MPF). Es uno de los más completos del país, abarcando áreas de conocimiento tanto finales como medias, con suscripciones a bases de datos nacionales y extranjeras, periódicos y revistas semanales. La biblioteca también es responsable del Repositorio Institucional del Ministerio Público Federal (MPF), cuya colección digital incluye actos administrativos, acuerdos e instrumentos similares, publicaciones institucionales y trabajos académicos.



Fotos: Leobark/Secom

AUDITÓRIO JK

O Auditório JK (Bloco C) recebeu esse nome em homenagem ao centenário de nascimento do fundador de Brasília, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

AUDITORIO JK

El Auditorio JK (Bloque C) lleva el nombre del centenario del nacimiento del fundador de Brasilia, el presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.



MEMORIAL DO MPF

O Memorial do MPF foi inaugurado no dia 24 de maio de 2005, com o objetivo de resgatar a história da Instituição. O espaço ficava na cobertura do Bloco B, mas foi completamente remodelado em 2018, passando a ocupar o térreo do Bloco C. Isso permitiu a ampliação física do espaço e facilitou a visitação do público externo.

O novo Memorial do MPF foi idealizado com o objetivo de proporcionar um aprendizado por meio de narrativa interativa que retrata a relação entre o Ministério Público Federal e a sociedade. Esse elo ocorre por meio da arquitetura do espaço, que inova a partir de uma mescla de arte, design e recursos multimídias que tornam o ambiente hiperconectado, ao mesmo tempo que privilegia o simbolismo do resgate da memória institucional, com exposição de documentos, vídeos, móveis e peças históricas.

Os recursos expositivos se dividem entre telas interativas, projeções panorâmicas, bens históricos musealizados e mapa tátil do prédio da Procuradoria-Geral da República. Há também espaço para mostras temporárias dedicadas ao intercâmbio cultural de projetos expográficos produzidos pelas unidades do MPF ou por outras instituições com temas afetos. O espaço está aberto à visitação do público externo de segunda a sexta, das 13h às 17h.

MEMORIAL DEL MINISTERIO PÚBLICO FEDERAL (MPF)

El Memorial del Ministerio Público Federal (MPF) se inauguró el 24 de mayo de 2005 con el objetivo de preservar la historia de la institución. El espacio estaba ubicado en la azotea del Bloque B, pero fue completamente renovado en 2018, ocupando la planta baja del Bloque C. Esto permitió la ampliación física del espacio y facilitó la visita del público externo.

El nuevo Memorial del Ministerio Público Federal (MPF) ha sido diseñado con el objetivo de proporcionar aprendizaje por medio de narrativas interactivas que retratan la relación entre el Ministerio Público Federal y la sociedad. Este vínculo se produce por medio de la arquitectura del espacio, que innova a partir de una mezcla de arte, diseño y recursos multimedia que hacen que el entorno esté hiperconectado, a la vez que enfatiza el simbolismo del rescate de la memoria institucional, con una exposición de documentos, vídeos, mobiliario y piezas históricas.

Los recursos expositivos se reparten entre pantallas interactivas, proyecciones panorámicas, bienes históricos musealizados y un plano táctil del edificio de la Fiscalía General de la República. También hay espacio para exposiciones temporales dedicadas al intercambio cultural de proyectos expográficos producidos por las unidades del Ministerio Público Federal (MPF) o por otras instituciones con temas afines. El espacio está abierto al público de lunes a viernes, de las 13:00 a las 17:00.

Foto: João Américo/Secom



MATERNINHO

O berçário Materninho foi criado para que as mães possam deixar seus filhos no horário de expediente, estimulando o aleitamento materno e contribuindo para o desempenho profissional das servidoras no retorno ao trabalho. O ambiente garante aos bebês espaço para desenvolvimento da psicomotricidade, sala para banho, quarto para dormir, quarto de amamentação, além de cozinha para o preparo da alimentação complementar.

MATERNINHO

La guardería Materninho fue creada para que las madres puedan dejar a sus hijos durante las horas de trabajo, fomentando la lactancia materna y contribuyendo al rendimiento profesional de la empleada cuando vuelve al trabajo. El entorno garantiza a los bebés un espacio para el desarrollo de la psicomotricidad, una sala para el baño, un dormitorio para dormir, una sala de lactancia, así como una cocina para la preparación de alimentos complementarios.

ACESSIBILIDADE

O projeto de adequação das sedes do MPF às normas de acessibilidade para prédios públicos teve início em 2015. No âmbito dessa iniciativa de abrangência nacional, o prédio da PGR recebeu piso tátil interno e instalação de placas em braile nas portas das salas para facilitar o acesso aos deficientes visuais. Os banheiros foram reformados, com adaptação dos vasos, lavatórios, maçanetas, portas, suporte de sabonete e papel, além de inclusão de barras. A PGR também conta com uma maquete tátil do prédio, o que facilita o deslocamento de pessoas com deficiência visual. As intervenções feitas no prédio a fim de torná-lo acessível a todos são uma prova da preocupação do MPF para não apenas seguir os normativos legais relativos ao tema, mas também para que a sede da PGR traduza o compromisso institucional com a proteção, a defesa e a inclusão de toda a sociedade.

Fotos: Leonardo Prado, Leobark/Secom

ACCESIBILIDAD

El proyecto de adaptación de la oficina central del Ministerio Público Federal (MPF) a las normas de accesibilidad de los edificios públicos ha comenzado en 2015. En el marco de esta iniciativa de ámbito nacional, el edificio de la PGR ha recibido suelo táctil interior e instalación de carteles en braille en las puertas de las salas para facilitar el acceso a los discapacitados visuales. Los baños fueron renovados, con la adaptación de los inodoros, lavabos, pomos, puertas, soportes de jabón y papel, así como la inclusión de barras. La PGR también cuenta con una maqueta táctil del edificio, que facilita el desplazamiento de las personas con discapacidad visual. Las intervenciones realizadas en el edificio para hacerlo accesible a todos son una prueba de la preocupación del Ministerio Público Federal (MPF) no solo por seguir las normas legales relacionadas con el tema, sino también por hacer que la oficina central de la PGR refleje el compromiso institucional con la protección, defensa e inclusión de toda la sociedad.



Referências

BICHARA, Marco Antonio. Analista de Arquitetura. Brasília, Sede PGR. Entrevista concedida em 8 mar. 2012.

GALETTI, Ricardo. Analista de Engenharia Civil/Perito. Brasília, Sede da PGR. Entrevista concedida em 7 mar. 2012.

LARA, Patrícia Lopes de Oliveira. Analista de Engenharia Civil/Perita. Brasília, Sede da PGR.

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA. **Ministério Público Brasileiro no 3º Milênio** – Justiça e Verdade. Edição Comemorativa da Inauguração do Edifício Sede da Procuradoria-Geral da República.

RIBEIRO, Carlos César. Coordenador de Engenharia e Arquitetura. Brasília, Sede da PGR. Entrevista concedida em 7 mar. 2012.

ROCHA, José Luciano Alves da. Secretário Adjunto Administrativo. Brasília, Sede da PGR. Entrevista concedida em 8 mar. 2012.

UCHIGASAKI, Tsukuro. **Uma leitura do complexo arquitetônico da Procuradoria-Geral da República**: redescobrimdo o barroco ao olhar uma obra de Oscar Niemeyer. 2006. 95 f. Dissertação (Mestrado em Arte) – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

